RETIFICAÇÃO Nº 01 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2024

RETIFICA O EDITAL Nº 01/2024 - PARFOR EQUIDADE UFDPar, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2024, RELATIVO AO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE PROFESSOR FORMADOR - PERÍODO LETIVO 2024.2

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), da Coordenação de Seleção e Programas Especiais (CSPE) e da Coordenação Institucional do Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR EQUIDADE) da UFDPar, informa a seguinte retificação do EDITAL PREG Nº 01/2024, referente ao processo seletivo simplificado de professor formador para o período letivo de 2024.2.

No item 3.1 do Edital, “onde se lia "

3.1 As inscrições serão efetuadas exclusivamente por meio de formulário eletrônico, disponível em https://www.ufdpar.edu.br, a partir do dia 08 de novembro de 2024 até às 23:59h do dia 15 de novembro de 2024, conforme critérios descritos no **ANEXO VIII.** Para este processo seletivo não será cobrada taxa de inscrição.

Agora ", leia-se:

3.1 As inscrições serão efetuadas exclusivamente por meio de formulário eletrônico, disponível em https://forms.gle/gFQdDmCZivxZqw6s5 , a partir do dia 08 de novembro de 2024 até às 23:59h do dia 15 de novembro de 2024, e de acordo com a ficha de inscrição **ANEXO XI,** que deverá ser preenchida e anexada aos documentos do edital em PDF conforme orientação descrita no “ITEM 3.6” do edital**.** Para este processo seletivo não será cobrada taxa de inscrição.

No item 3.3 do Edital item V, “onde se lia "

V. Não ocupar o cargo de direção ou cargo equivalente na IES sede e na Secretaria de Educação do Estado, durante o período deste edital;

Agora ", leia-se:

V. Esteja ocupando o cargo de direção ou cargo equivalente na IES sede e na Secretaria de Educação do Estado, durante o período deste edital;

No item 3.6.1 e 3.6.2 do Edital item A, “onde se lia "

a) Ficha de inscrição devidamente preenchida;

Agora ", leia-se:

a) Ficha de inscrição devidamente preenchida **ANEXO XI**;

No anexo II do Edital, “onde se lia "

Licenciatura em Educação Especial Inclusiva

Módulo: 1º. Semestre			**Período de realização** Intensivo: 06/01/2025 à 15/02/2025 Complementar: 08/03/2025 à 26/04/2025 SIMFORPE: 17/05/2025			
Disciplinas	**Créditos**	**C.H.**	**Intensivo**	**Horário**	**Complementar**	**Horário**
1. Atividade Curricular de Extensão: Temas integradores (ACEX I)	0.0.0.6	90	04, 05, 06, 07 e 10/02/25	8h às 12h 14h às 18h	19/03/2024	8h às 12h 14h às 18h

Agora ", leia-se:

Licenciatura em Educação Especial Inclusiva

Módulo: 1º. Semestre			**Período de realização** Intensivo: 06/01/2025 à 15/02/2025 Complementar: 08/03/2025 à 26/04/2025 SIMFORPE: 17/05/2025			
Disciplinas	**Créditos**	**C.H.**	**Intensivo**	**Horário**	**Complementar**	**Horário**
1. Atividade Curricular de Extensão: Temas integradores (ACEX I)	0.0.0.6	90	04, 05, 06, 07 e 10/02/25	8h às 12h 14h às 18h	19/04/2025	8h às 12h 14h às 18h

No anexo IV do Edital, “onde se lia "

Eu,_____,CPF_____, candidato à vaga de Professor(a) Formador(a) do PARFOR/UESPI do Edital PARFOR EQUIDADE/UFDPar No na Área de declaro, para os devidos fins, que tenho disponibilidade, durante a vinculação ao Programa, para ministrar disciplinas nos finais de semana, férias, recessos escolares, considerando as datas e os turnos propostos no cronograma (ANEXO IV) do presente Edital.

Agora ", leia-se:

Eu,_____,CPF_____, candidato à vaga de Professor(a) Formador(a) do PARFOR/UFDPar do Edital PARFOR EQUIDADE/UFDPar No na Área de declaro, para os devidos fins, que tenho disponibilidade, durante a vinculação ao Programa, para ministrar disciplinas nos finais de semana, férias, recessos escolares, considerando as datas e os turnos propostos no cronograma (ANEXO IV) do presente Edital.

Acrescenta ao Edital nº 01/2024 – PARFOR EQUIDADE/UFDPar ", leia-se:

ANEXO VIII DO EDITAL Nº 01/2024 - PARFOR EQUIDADE/UFDPar

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS DA NATUREZA EMENTÁRIO - 1º PERÍODO

Nome:		**Tipo:**
ACEX I - Reconhecimento da Realidade Campesina: aspectos filosóficos, históricos e culturais		Atividade Curricular de Extensão
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-Requisitos:**
0.0.0.2	30h	-
EMENTA:		
A realidade campesina. História, identidade e memória dos povos tradicionais do campo. Modos de vida, de produção e de educação no campo. Ruralidades no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. ABRAMOVAY, Ricardo. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003. 2. CAMPANHOLA, C.; GRAZIANO DA SILVA, J. (Editores). O novo rural brasileiro: Políticas Públicas . Editora Hortograf; 2000 Volume 4. 3. WANDERLEY, M. de N. B. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o "rural" como espaço singular e ator coletivo. In: Estudos Sociedade e Agricultura, 15, outubro, pp. 87-145, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
1. AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003. 2. ALBUQUERQUE, Jr. D. M. de. A invenção do Nordeste e outras artes. Recife: FJN. Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 1999. 3. BLOCH, M. A terra e seus homens: agricultura e vida rural nos séculos XVII e XVIII. Bauru: EDUSC, 2001. 4. LOURENÇO, F. A. Agricultura ilustrada: liberalismo e escravismo nas origens da questão agrária brasileira. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001. 5. SANTOS, Ramofly Bicalho. História da educação do campo no Brasil: o protagonismo dos movimentos sociais. Teias v. 18, n. 51, 2017, out/dez. Micropolítica, democracia e educação.		

Nome:		**Tipo:**
Seminário de Introdução ao Curso		Disciplina Obrigatória
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-Requisitos:**
1.0.0.0	15h	---
EMENTA:		
Informações sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e o Regimento interno da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Área Ciências da Natureza, 2023. 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024 a 2028. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/pdi/paginas/pdi-2024-2028-minuta.pdf 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Resolução CEPEX Nº 177 de 2012. Normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí, de 05 de novembro de 2013. Disponível em: http://www.ufpi.br\arquivos\normas\CEPEX.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

1. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 1, de 16 de agosto de 2023. Dispõe sobre as diretrizes curriculares da pedagogia da alternância na educação básica e na educação superior. Brasília, 2023.
2. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE Nº 2, de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Brasília, 2008.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 86 de 1º de fevereiro de 2013. Institui o Programa Nacional de Educação do Campo - PRONACAMPO, e define suas diretrizes gerais. Brasília/DF: Gabinete do Ministro. Disponível http://www.lex.com.br/. Acesso em: 20 de out. de 2023.
4. CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil Pereira; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). Dicionário da educação do campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.
5. SANTOS, Ramofly Bicalho. História da educação do campo no Brasil: o protagonismo dos movimentos sociais. Teias v. 18, n. 51, 2017, out/dez. Micropolítica, democracia e educação.

Nome:		**Tipo:**
Filosofia da Educação		Disciplina Obrigatória
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-Requisitos:**
3.1.0.0	60h	---

EMENTA:

Filosofia e Filosofia da Educação: concepções e especificidades da Filosofia; concepções de Educação; tarefas da Filosofia da Educação. Estudos filosóficos do conhecimento – as questões da verdade e da ideologia no campo da educação. As teorias e práticas educativas e suas dimensões ético-política e estética. A dimensão teleológica da práxis educativa. Filosofia da Educação e a formação do professor do campo. As novas racionalidades da pós-modernidade e educação do campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DELEUZE, G. Que é filosofia? 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997. 279 p.
2. KNELLER, G. F. Introdução a filosofia da educação. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, s.d. 133 p.
3. LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1992. 183 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARANHA, M. L. A. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 1982. 214 p.
2. GHIRALDELLI JUNIOR, P. (Org.). Que é filosofia da educação? 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 326 p.
3. LUCKESI, C.C.; PASSOS, E. S. (Colab.). Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996. 271 p.
4. SEVERINO, A. J. Filosofia. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 211 p.
5. SEVERINO, A. J. Filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 255 p.

Nome:		**Tipo:**
Metodologia Científica e da Pesquisa em Educação do Campo		Disciplina Obrigatória
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-Requisitos:**
2.2.0.0	60h	---

EMENTA:

O conhecimento científico. Conceitos de ciência. A ciência como construção humana. Metodologia do Trabalho Científico. Pré-requisitos do Trabalho Científico. Visão Geral do Trabalho Científico. Elaboração do Trabalho Científico. O Processo do conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. (Colab.). Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 159 p.
2. DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 118 p.
3. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 425 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 174 p.
2. FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 405 p.
3. GOLDENBERG, M. Arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 107 p.
4. KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. 182 p.
5. LAVILLE, C.; DIONNE, J. (Org.). Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências

humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999. 340 p.

Nome:		**Tipo:**
História, Identidade e Memória dos Povos do Campo		Disciplina Obrigatória
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-Requisitos:**
3.1.0.0	60h	---

EMENTA:

O Brasil Campesino: a multiplicidade dos sujeitos e da cultura (produção, *modus vivendi*) do Campo. O desenvolvimento do campo: colônia, império, república. Reforma agrária. Resistência no campo: as Ligas Camponesas, as Organizações sociais de Trabalhadores Rurais. O papel dos movimentos sociais rurais e urbanos no processo de democratização do Brasil. A importância histórica dos movimentos sociais na luta pelos direitos sociais: o caráter histórico desses movimentos no século XXI. Histórico das políticas educacionais para o Campo. Cultura e memória; construções imaginárias e identidades. Memória, identidade e história de vida. História das políticas educacionais para o campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FERNANDES, B. M. (Org.). Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas ..... São Paulo: UNESP, 2009. 326 p.
2. GOHN, M. G. M. Movimentos sociais e educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. 117 p. (Questão da Nossa Época, 5)
3. MOTTA, M. (Org.). Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história. São Paulo: UNESP, 2008. 350 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GODOI, E. P. (Org.). Diversidade do campesinato: expressões e categorias: construções identitárias e sociabilidades. São Paulo: UNESP, 2009. 336 p.
2. NEVES, D. P. (Org.). Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil: formas tuteladas de condição camponesa. São Paulo: UNESP, 2008. 271 p.
3. NOSELLA, P. Origens da pedagogia da alternância no Brasil. Vitória: EDUFES, 2012. 288 p.
4. SANTOS, G.; KRUEL, K. (Colab.). História do Piauí. Teresina: Zodíaco, 2009. 538 p.
5. WELCH, C. A. Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas. São Paulo: UNESP, 2009. 335 p.

Nome:		**Tipo:**
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo		Disciplina Obrigatória
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-Requisitos:**
3.1.0.0	60h	---

EMENTA:

Estado, Sociedade, Movimentos Sociais do Campo e Educação. Políticas Públicas para educação no campo no Brasil. Currículo e Escola Rural. História, Princípios e Identidade da Educação do Campo. Educação do Campo, Currículo Integrado, Trabalho e Pesquisa como Princípios Educativos. Institucionalização da Educação do Campo e Projetos Pedagógicos em Educação do Campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CALDART, R. S.; CERIOLI, P. R.; KOLLING, E. J. (Org.). Educação do campo*:* identidades e políticas públicas. Brasília: Articulação nacional por uma educação do campo, 2002. (Coleção Por uma Educação do Campo, 4). Disponível em: <http://www.forumeja.org.br/ec/files/Vol%204%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%20do%20Campo.pdf>
2. GHEDIN, E. (Org.). Educação do campo: epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012. 448 p.
3. MUNARIM, A.; SCHMIDT, W.; PEIXER, Z. I. (Org.). Educação do campo: políticas e práticas em Santa Catarina. 1. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2016. 304 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (Org.). Por uma educação do campo. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 214 p.
2. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. 184 p.
3. LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social. 13. ed. São Paulo: Loyola, 1995. 149 p. (Coleção Educar, 1)
4. PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Colab.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 224 p.
5. ZAMBERLAN, S. Pedagogia da alternância. Vitória: Mepes, 1996.

Nome:	**Tipo:**

Psicologia da Educação		Disciplina Obrigatória
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-Requisitos:**
3.1.0.0	60h	---

EMENTA:

A ciência psicológica e a Psicologia da Educação. A constituição da subjetividade. Desenvolvimento e aprendizagem: aspectos psicossociais (motivação, auto-conceito e auto-estima). Dificuldades de aprendizagem das subjetividades dos sujeitos do campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. (Colab.). Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 368 p.
2. BRAGHIROLLI, E. M.; BISI, G. P. (Colab.). Psicologia geral. 31. ed. Porto Alegre: Vozes, 2012. 235 p.
3. SALVADOR, C. C. (Org.). Psicologia da educação. Porto Alegre: ArtMed, 1999. 209 p.
4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BOCK, A. M. B.; GONCALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Colab.). Psicologia sácio-historica: uma perspectiva crítica em psicologia. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 224 p.
2. DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. 798 p.
3. FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. (Colab.). Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. 232 p.
4. LUSTOSA, A. V. M. F.; CARVALHO, M. V. C. (Org.). Psicologia da educação: saberes e vivências. Teresina: EDUFPI, 2004. 213 p.
5. MOREIRA, P. R. Psicologia da educação: interação e identidade. 2. ed. São Paulo: FTD, 1996. 103 p.

Nome:		**Tipo:**
História da Educação		Disciplina Obrigatória
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-Requisitos:**
3.1.0.0	60h	---

EMENTA:

História da Educação: fundamentos teórico-metodológicos e importância na formação do educador. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história da humanidade. Visão histórica dos elementos mais significativos da educação brasileira e piauiense, considerando o contexto social, político, econômico e cultural de cada período. A escola do campo na história da educação do Brasil e do Piauí.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARANHA, M. L. A. História da educação. São Paulo: Moderna, 1994. 288 p.
2. FREITAS, G. B. Escola, estado e sociedade. 6. ed. São Paulo: Moraes, 1986. 142 p.
3. LOPES, E. M. T. Perspectivas históricas da educação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989. 80 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GUIRALDELLI JUNIOR, P. História da educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. 240 p.
2. LUZURIAGA, L. História da educação e da pedagogia. 18. ed. São Paulo: Nacional, 1990. 292 p. (Atualidades Pedagógicas, 59)
3. MANACORDA, M. A. História da educação: da Antiguidade aos nossos dias. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 382 p.
4. ROMANELLI, O. O. História da educação no Brasil (1930/1973). 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1984. 267 p.
5. SAVIANI, D.; RAMA, G.; GREGÓRIO, W. (Org.). Para uma história da educação latino-americana. Campinas: Autores Associados, 1996. 79 p. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 52)

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

EMENTÁRIO - 1º PERÍODO

DISCIPLINA: Seminário de Introdução ao curso		
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
1.0.0	15h	Não possui---

EMENTA:

Currículo do Curso de Licenciatura em Educação Especial. Questões da profissão. Instâncias da UFDPar e suas competências, envolvidas com o edital Parfor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de A. História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. Resolução CNE/CP nº 01, de 15/05/2006.
ROSA, Dalva E. G.; SOUZA, Vanilton C. de. (Orgs.). Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
FRANCO, Maria Amélia S. Pedagogia como ciência da educação. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. O que é pedagogia. São Paulo: Brasiliense, 2004.
SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA: Educação Especial: contextos históricos, políticos e seus fundamentos legais

Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
4.0.0	60h	Não possui---

EMENTA:

Discussão de aspectos éticos e históricos da educação especial reconhecendo as diferenças sociais que permeiam as relações humanas numa perspectiva educacional voltada aos estudantes público alvo da educação especial. Discussão dos principais documentos legais e diretrizes que garantem o atendimento e a inclusão do estudante público alvo da educação especial em uma perspectiva inclusiva

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Belisário Filho, José Ferreira. Inclusão Escolar: transtornos globais do desenvolvimento. Brasília: Ministério da Educação, 2010.
Silva, Aline Maira da. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. Curitiba: Intersaberes, 2012.
Mazzotta, Marcos Silveira. Educação especial no brasil: história e políticas públicas.

São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Belisário Filho, José Ferreira. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão. Brasília, Ministério da Educação, 2012.
Castro, Cleussi de; Schneider, Fatima. Currículo e didática na educação especial. Curitiba: Intersaberes, 2021.
_____Escola e democracia. Campinas; SP: Autores Associados, 2003.

_____Pedagogia histórico-crítica. São Paulo: Autores Associados, 2008. FRANCO, Maria Amélia S. Pedagogia como ciência da educação. São Paulo:
Cortez, 2008.

DISCIPLINA: Neurociência do aprendizado: referenciais teóricos do desenvolvimento humano

Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
3.0.0	45h	Não possui---

EMENTA:
Descrição das principais etapas do desenvolvimento neurológico humano com ênfase nos processos de aprendizagem sob a ótica da Neurociência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

DORETTO, Dário. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso. São Paulo: Atheneu, 2005.
LELOUP, Jean Yves. O corpo e seus símbolos. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003. ROWLAND, Lewis P. Tratado de Neurologia 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara
Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

NITRINI, Ricardo. BACHESCHI, Luiz Alberto. A Neurologia que Todo Médico Deve Saber. 2. ed. 2003. Ateneu. São Paulo.
STOKES , Maria. Cash – Neurologia para Fisioterapeutas. 2000. Editorial Premier. São Paulo.
CIPRIANO, Joseph J. Manual Fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 3. ed. São Paulo: Manole, 1999.
COHEN, Helen. Neurociência para Fisioterapeutas 2. ed. São Paulo: Manole, 1999.
DAVIES, Patrícia M. Passos a Seguir – Um Manual para Tratamento da Hemiplegia do Adulto. 1ª edição brasileira.1999 Editora Manole Ltda. São Paulo.

DISCIPLINA: Ética e Educação Especial no contexto Escola, Família e Trabalho

Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
4.0.0	60h	Não possui---

EMENTA:
Discutir aspectos éticos que permeiam as relações humanas e o trabalho entre os profissionais na escola e suas relações com esses estudantes. Compreender a representação do filho com deficiência, TGD ou AH/SD, para a família. A relação família e escola para o desenvolvimento pleno do processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

Belisário Filho, José Ferreira. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão. Brasília: Ministério da Educação, 2010.
VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
ANGERAMI – LAMON, V. A. A Ética na Saúde. São Paulo: Pioneira, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

ARAÚJO, Luiz Alberto David. A Proteção Constitucional das pessoas portadoras de deficiência. Corde. Brasília 2. ed. 1996. BRASIL. Dec. 3298/99 Política Nacional de Atenção à Pessoa Portadora de pessoa portadora de Deficiência. Corde. Brasília, 1999. BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Assistência Social (SAS). Lei Orgânica de Assistência Social, Brasília, 1997.
GAUDERER, E Christian. Os direitos do paciente: um manual de sobrevivência. Rio de Janeiro: Record, 1991.
SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 2000. SINGER, P. Ética
prática. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
VALLS, Álvaro L.M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2000.

DISCIPLINA: Didática para Educação Especial e Inclusiva

Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
4.0.0	60h	Não possui---

EMENTA:
Contribuição para a formação de professores tendo em vista os processos de ensino e aprendizagem, estratégias, competências e práticas pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

CÓCCO, Maria Fernandes e HAILER, Marco Antônio. Didática da alfabetização: decifrar o mundo: alfabetização e socioconstrutivismo. SP; FTD, 1996. (Conteúdo e metodologia).
FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1986.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. O processo de alfabetização: novas contribuições. SP: Martins Fontes, 2002.
GOODMAN, Yetta M. (Org.). Como as crianças constroem a leitura e a escrita: perspectives piagetianas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível reinventando o ensino e o aprender. Porto Alegre: Mediação, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

FRANCO, L.J., PASSOS, A.D (orgs.). Fundamentos de epidemiologia. Barueri, SP: Manole, 2005.
STARFIELD, Barbara. Atenção primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002

ANDALÓ, Adriane. Didática da língua portuguesa para o ensino fundamental: alfabetização, letramento, produção de texto em busca da palavra-mundo. SP: FTD, 2000. (Conteúdo e metodologia).

AROEIRA, Maria L. C., SOARES, Maria Inês B. e MENDES, Rosa E. A. Didática de pré-escola: brincar e aprender. SP: FTD, 1996. (Conteúdo e metodologia).

AZEVEDO, Maria A. e MARQUES, Maria L. (org.). Alfabetização hoje. SP: Cortez, 2001. BISCOLLA, Vilma Mello. Construindo a alfabetização. São Paulo: Pioneira Thomson Learding, 2002.

DISCIPLINA: Teorias pedagógicas aplicadas à Educação Especial

Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
4.0.0	60h	Não possui---

EMENTA:
Análise dos processos de ensino e aprendizagem, sob o referencial teórico de diferentes pensadores da área de educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

BARROS, Célia Silva Guimarães. Psicologia e construtivismo. São Paulo: Ática, 1996.
_____. Pontos de psicologia do desenvolvimento. SP: Ática, 2004.
ELIAS, Marisa D. C. Célestin Freinet: Uma pedagogia de atividade e cooperação. Petrópolis: Vozes, 1998.
_____. Pedagogia de Freinet: teoria e prática. Campinas, São Paulo: Papirus, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

SAMPAIO, M. Narcizo e LEITE, L. Silva. Alfabetização tecnológica do professor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de (Coord). Educação Montessori: de um homem novo para um mundo novo. São Paulo: Pioneira Editora, 1980.
TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da linguagem escrita. Petrópolis, RJ: 2001.
Belisário Filho, José Ferreira. Inclusão Escolar: transtornos globais do desenvolvimento. Brasília: Ministério da Educação, 2010.
CÓCCO, Maria Fernandes e HAILER, Marco Antônio. Didática da alfabetização: decifrar o mundo: alfabetização e socioconstrutivismo. SP; FTD, 1996.
FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1986.

DISCIPLINA: Atividade Curricular de Extensão I: Temas integradores

Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
3.3.0	90h	Não possui---

EMENTA:

Abordagem social das deficiências. Análise das condições sócio-históricas no estudo das deficiências, novos olhares sobre os conceitos de deficiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Assistência Social (SAS). Uma nova concepção de proteção às pessoas portadoras de deficiência. Brasília, 1997.
ARAÚJO, Luiz Alberto David. A Proteção constitucional das pessoas portadoras de deficiência. 2. ed. Corde. Brasília, 1996.
BRASIL – Decreto 3.298/99 – Política Nacional de atenção à pessoa portadora de deficiência.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria de Assistência Social (SAS). Lei Orgânica de Assistência Social, Brasília, 1997.
BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretária de Assistência Social (SAS). Atenção à pessoa portadora de deficiência na área de assistência social, Brasília, 1996.
BICKERSTAFF, Edwin R. Exame do Paciente Neurológico. 1ª edição Brasileira. 1984. Editora Livraria Atheneu. São Paulo.
Belisário Filho, José Ferreira. Inclusão Escolar: transtornos globais do Desenvolvimento. Brasília: Ministério da Educação, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA – UFDPar
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO A EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR EQUIDADE

ANEXO IX DO EDITAL Nº 01/2024 - PARFOR EQUIDADE/UFDPar
FICHA DE INSCRIÇÃO

Dados Pessoais		
Nome Completo:		
RG:	Org. Exp.:	UF.
CPF:	Data Nascimento:	
PESSOA COM DEFICIÊNCIA: ( ) SIM ( ) NÃO		

Endereço para Correspondência		
Rua:		Nº:
Cidade:	Estado:	CEP:
E-mail:	Telefones:	

Vínculo Institucional
Possui doutorado: ( ) SIM ( ) NÃO
Area do doutorado:
Ano de conclusão:
Possui mestrado: ( ) SIM ( ) NÃO
Area do mestrado:
Ano de conclusão:
Possui especialização: ( ) SIM ( ) NÃO
Area do especialização:
Ano de conclusão:
PLEITO: indique a disciplina que deseja concorrer
Licenciatura em Educação do campo: ( )Professor Formador I ( )Professor formador II
Licenciatura em Educação Especial Inclusiva: ( )Professor Formador I ( )Professor formador II
PRIMEIRA OPÇÃO 1:
SEGUNDA OPÇÃO 2:
TERCEIRA OPÇÃO 3:
Possui cadastro no CADIN: ( ) SIM ( ) NÃO
Rede de Ensino: [ ] Municipal [ ] Estadual [ ] Privada

☐ Declaro estar ciente das disposições descritas no Edital 01/2024 PARFOR EQUIDADE /UFDPar

Assinatura do Candidato:	Local e Data:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA – UFDPar
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO A EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR EQUIDADE

Documento assinado digitalmente
gov.br
EUGENIA BRIDGET GADELHA FIGUEIREDO
Data: 11/11/2024 16:23:52-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Documento assinado digitalmente
gov.br
MARIA PATRICIA FREITAS DE LEMOS
Data: 11/11/2024 12:21:12-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Maria Patrícia Freitas de Lemos
Coordenação Institucional do Parfor Equidade